

---

# ***Santo Padre, Salvai-nos – Nós Perecemos!***

---

## **SALVAI-NOS — NÓS PERECEMOS!**

### **Petição canónica ao nosso Santo Padre, o Papa Bento XVI**

#### **Santo Padre, dignai-vos revelar todo o Terceiro Segredo**

#### **Santíssimo Padre,**

Apresentando-nos muito humildemente perante Vossa Santidade, por meio desta petição canónica, respeitadamente requeremos, pedimos, imploramos a Vossa Santidade, por amor de Jesus Cristo, por amor da Santíssima Virgem Maria, pela salvação das nossas almas e da vossa alma, e pelas almas de milhões (se não de milhares de milhões) de pessoas, que publiqueis as palavras de Nossa Senhora que se sequeu à frase do Segredo de Fátima que foi interrompida assim:

“Em Portugal se conservará sempre o dogma da Fé etc.”

#### **Santíssimo Padre,**

Vós próprio dissestes:

“As aparições de Nossa Senhora de Fátima ... são, sem dúvida, as mais proféticas de todas as aparições modernas.”

*(90º Aniversário, 13 de Maio de 2007)*

O vosso antecessor imediato, o Papa João Paulo II, disse:

“O apelo da Senhora da Mensagem de Fátima está tão profundamente enraizado no Evangelho e em toda a Tradição que a Igreja sente que a Mensagem impõe uma obrigação à Igreja.”

*(65º Aniversário, 13 de Maio de 1982)*

As Sagradas Escrituras dizem-nos:

“Não extingais o Espírito. Não desprezeis as profecias. Mas experimentai todas as coisas, e retende o que for bom.”

*(1 Tess. 5:19-21)*

Obviamente, com o grande Milagre do Sol, testemunhado por 70.000 pessoas, e com os muitos milagres de curas e conversões realizadas por Nossa Senhora para nos provar que a Mensagem de Fátima vem de próprio Deus Todo-Poderoso, sabemos que devemos aceitar esta Mensagem tão profética. Devemos escutá-la; devemos obedecer-lhe! Se assim não fizermos, estamos a desprezar a profecia.

Nós, os Católicos, vimos que toda a Mensagem de Fátima nos foi ainda confirmada como digna de crédito pela aprovação positiva de sete Papas sucessivos, a saber, os Papas Pio XI, Pio XII, João XXIII, Paulo VI, João Paulo I e João Paulo II, assim como vós próprio, Papa Bento XVI.

Recordamos que dois dos vossos antecessores foram pessoalmente a Fátima prestar homenagem e mostrar a sua aprovação de Nossa Senhora de Fátima e da Sua Mensagem. O Papa Paulo VI foi em 1967, em 13 de Maio, e o Papa João Paulo II foi três vezes, a saber, 13 de Maio de 1982, 13 de Maio de 1991 e 13 de Maio de 2000.

Considerando todos estes factos, é bem claro que devemos aceitar a Mensagem de Fátima na sua totalidade. Acima de tudo, os Católicos devem guardá-la no coração; mas não só os Católicos, porque o Papa João Paulo II disse: “A Mensagem (de Fátima) é dirigida a todos os seres humanos.” (13 de Maio de 1982)

Santidade, é bem sabido que a Irmã Lúcia de Fátima, seguindo a santa obediência, escreveu na sua IV Memória o início do Terceiro Segredo, quando reproduziu as seguintes palavras de Nossa Senhora:

“Em Portugal se conservará sempre o Dogma da Fé etc.”

Todos sabemos que a Mãe de Deus, a Santíssima Virgem Maria, não começa uma tal frase para a acabar com um “*etc.*” Pela salvação das nossas almas e de milhões de outras, em caridade profundamente sentida, em estrita justiça e desejando ardentemente a verdade salvífica, insistimos humilde e respeitosa no nosso direito canónico de conhecer as palavras que se seguem a “Dogma da Fé”.

## **Santíssimo Padre,**

Não nos move qualquer desejo de satisfazer uma curiosidade malsã, nem o desejo de nos declararmos mais santos do que os outros, nem qualquer outro motivo baixo, para tal pedirmos. Tudo isto ficará mais claro em seguida.

Agora que passaram 47 anos desde que o Papa João XXIII decidiu não revelar o Terceiro Segredo, cada dia que passa torna mais claro até que ponto estão ameaçadas as nossas almas, a nossa civilização cristã, a própria existência da nossa Igreja em grandes áreas do mundo. Cada dia que passa, a nossa salvação eterna está sob um ataque crescente.

A nossa civilização, que levou mais de 1000 anos a construir-se, está ameaçada, assim como está a própria existência da Fé Católica no mundo. Conhecemos a promessa de Cristo: “As portas do inferno não prevalecerão contra ela (a Igreja Católica).” Mas também sabemos que, devido à Grande Apostasia (predita nas Sagradas Escrituras), muitos antigos Católicos (mesmo talvez pensando que continuam a ser Católicos) deixarão a Igreja, devido às suas heresias e apostasia.

Assim, embora a Igreja Católica dure até ao fim dos tempos, milhões de pessoas, até mesmo dezenas de milhões, estão a abandonar a Fé através da indiferença morna e estão a ser desviados por aquela terça parte das estrelas do Céu que caíram (isto é o mau clero, padres, Bispos, Cardeais) e que estão ao serviço de satanás. (Apoc. 12:3-4)

Embora o Papa João XXIII não pudesse prever o resultado desastroso da sua decisão de não revelar o Terceiro Segredo, hoje isso é cada vez menos desculpável perante Deus e perante os homens — à luz da apostasia silenciosa, cada vez maior, de que o vosso antecessor, o Papa João Paulo II, assim como vós mesmo, tantas vezes falaram.

A apostasia está a caminho do auge, e só a revelação das palavras de Nossa Senhora de Fátima contidas na totalidade do Terceiro Segredo conseguirá detê-la.

Sabeis certamente que há membros da vossa própria casa que vos impedem de cumprir o vosso dever. Isto não sucede apenas no vosso pontificado. Os vossos antecessores experimentaram a mesma desobediência.

Este fenómeno, sem dúvida, explica-se em parte por casos famosos de filo-Comunistas que infiltraram a Igreja para provocar a sua derrota; e pelo sucesso dos Maçons das diversas “obediências” e de vários graus, que infiltraram não só o Vaticano como também as Nunciaturas e as Chancelarias pelo mundo fora.

Também se explica em parte por várias redes de fornecedores de sujidade moral, que se concentraram no sacerdócio (tanto diocesano como regular) e no episcopado para arruinarem a Igreja.

Podíamos dar exemplos sem conta. O ponto da questão é que os Fiéis, muitas vezes ingénuos e pouco prudentes, estão cada vez mais sujeitos a ser conduzidos para o inferno por predadores (que se lhes apresentam como pastores), porque os verdadeiros pastores não estão tão vigilantes como deviam nem se insurgem eficazmente. E não estão tão vigilantes como deviam porque não conhecem o aviso sério e salutar que foi dirigido à humanidade. Não conhecem o Terceiro Segredo de Fátima.

Santíssimo Padre — deveis dar-lho para a sua salvação, para a vossa salvação, e para a salvação de tantos milhões de ovelhas desgarradas.

## **Santíssimo Padre,**

Temos consciência de que aquilo que pedimos, aquilo em que insistimos, não é fácil de se fazer. Mas é necessário. Sabemos que o Terceiro Segredo, o Segredo na sua totalidade, refere-se a coisas que são difíceis de se dizer, difíceis de escrever, difíceis de publicar — mas fazer tal será muitíssimo salutar. A reacção da maioria das almas católicas será de vos abençoar, de vos louvar, de vos apoiar.

As palavras do Terceiro Segredo, no seu todo, devem ser espantosas. Muitas pessoas ficarão surpresas quando finalmente as ouvirem. Vós próprio, tal como os vossos antecessores fizeram, revelaram-nos, por assim dizer, partes do Segredo em diversas ocasiões, em vários discursos, entrevistas, alocações e homilias, em particular e em público. E juntando todas estas declarações, dizeis-nos que, por esta altura, já tudo nos foi dito.

As palavras que vós e outros Papas e Cardeais têm usado não são as palavras exactas de Nossa Senhora. São antes paráfrases, sumariadas e editadas, embora se entreveja o núcleo da Sua Mensagem. Não são identificadas formalmente como vindas de Nossa Senhora de Fátima, como não são identificadas como o Seu Terceiro Segredo. (Com a excepção de dois ou três casos raros, em que vós mencionastes a uma ou duas testemunhas que se referia, aparentemente, ao Concílio Vaticano II, e ainda às alterações à Missa.)

Os estudiosos de Fátima conseguiram reconstruir grande parte do Terceiro Segredo a partir das declarações públicas atrás mencionadas. O problema é que nem o especialista de Fátima mais erudito tem a capacidade, a oportunidade ou a graça de proclamar o Terceiro Segredo de forma convincente, persuasiva e com autoridade, como a Santíssima Virgem fez.

Agora que temos 47 anos de experiência a tentar a divulgação do Terceiro Segredo através de diversas vias particulares, o que é evidente que não está a dar resultado, implorámos-vos que façais o vosso dever em relação a todos os Cristãos antes que seja tarde demais.

Sabemos que há vários membros da hierarquia que gostariam de revelar o Terceiro Segredo, mas estão obrigados por juramento a não o revelar.

Ora bem, isto é uma verdadeira anomalia. Por um lado, há funcionários do Vaticano que proclamam em alta voz, difundem através da televisão e dos jornais para uma enorme audiência que o Terceiro Segredo está todo revelado. Mas confiam em que vós não liberteis de algum voto de silêncio os muitos que conhecem o Segredo, mas que não têm permissão para falar dele. Vós, Santidade, podeis libertar quem estiver sob voto de segredo, para que deixem de estar em silêncio.

Sabeis que tem sido permitido a hereges, apóstatas e divulgadores de erros dentro da Igreja que propaguem e publiquem os seus erros. Porque é que tantas pessoas boas e íntegras devem manter-se em silêncio, especialmente em relação ao Terceiro Segredo? Podem ser obrigados a manterem silêncio, quando os próprios guardiães do Segredo estão, na prática, a enganar milhões de almas quanto a ele? Isto merece também uma resposta de autoridade.

Neste aspecto, talvez os moralistas consigam demonstrar aos tímidos que já conhecem o Segredo que podem falar abertamente, verdadeiramente e completamente, dando a conhecer todo o Segredo aos Fiéis em toda a parte.

Até os Papas e Cardeais, nos últimos 47 anos, tentaram dar a entender partes do Segredo, tendo o cuidado de não deixar os Fiéis saber explicitamente o que eles estavam a fazer.

Mas a maior parte dos Fiéis não compreenderam, ou não prestaram atenção suficiente. Não deram conta do grave significado destes avisos, não ouviram falar deles, ou não os compreenderam por causa da linguagem em que se encontravam os avisos.

## **Santíssimo Padre,**

Por favor, por amor de Deus, por amor de Nossa Senhora, por amor das almas, dai-nos as palavras de Nossa Senhora. Sabemos que a Mensagem profética de Fátima pode encontrar-se nas Sagradas Escrituras. Na verdade, se lêssemos, reflectíssemos e vivêssemos o que está contido nas Sagradas Escrituras, não precisaríamos de Fátima, porque Fátima repetiria os Evangelhos.

Mas Deus conhece a fraqueza da natureza humana, e sabe que precisamos da voz da profecia. Isto não é novo, pois já vem dos tempos bíblicos. Como os nosso tempos são tão perversos, precisamos agora da voz da profecia mais do que nunca.

S. Tomás de Aquino explica que Deus envia profetas a cada geração, não para dar uma nova doutrina, mas para lembrar aos Fiéis o que devem fazer para salvarem as suas almas. (*Summa Theologica II - II Q174 A6 [ad3]*).

Precisamos de conhecer as palavras tão proféticas que Nossa Senhora dirigiu à nossa geração. Precisamos das Suas palavras exactas. E precisamos delas já.

## **Santíssimo Padre, falai, salvai-nos — Estamos a perecer! — Milhões de almas estão a perecer**

Cada vez mais Católicos estão a deixar a Igreja. E muitos dos que “ficam” não vão à Missa, não se casam sacramentalmente pela Igreja; e muitos não se confessam e por isso recebem indignamente a Sagrada Eucaristia. Isto está a acontecer em milhões de casos.

Todos nós sabemos bem como tem diminuído o número de presenças na Missa. Antes de 1960, 70% dos fiéis iam à Missa dominical na América do Norte. Hoje é cerca de 25%.

É pior na Europa. Desde 1965, o número de religiosas diminuiu em cerca de 1.000.000. O número de padres diminuiu em perto de 50.000 desde 1965, embora haja mais 300.000.000 de

Católicos do que em 1965. E a idade média dos padres e religiosos está a subir. Isto é desastroso em muitas frentes.

Estamos a perecer. Cada vez mais Católicos cedem à apostasia. As nossas igrejas estão vazias. Estão a ser vendidas por milhões de dólares, enquanto milhões de almas vão para o inferno. Estamos a ser devorados pelo mundo, pelo demónio e pela carne. E os nossos pastores estão silenciosos. E nós vemos que nos negam as palavras de salvação de Nossa Senhora de Fátima.



**Pedro, o nosso primeiro Papa, prega a Palavra de Deus ao seu rebanho. Hoje, rezamos para que o nosso Santo Padre, Papa Bento XVI, pregue todas as palavras de Nossa Senhora de Fátima e divulgue as Suas palavras do Terceiro Segredo. Se o não fizer, muitos milhões de almas podem ser condenadas ao inferno por toda a eternidade.**

Dai-nos o Pão que vos pedimos com humildade, mas também muito insistentemente. Dai-nos o Pão da Profecia, as palavras proféticas para o nosso tempo. Dai-nos as palavras de Nossa Senhora contidas no Terceiro Segredo.

## Trata-se da nossa salvação eterna pessoal

Já sabemos grande parte do conteúdo do Terceiro Segredo, embora ainda não nos tenham revelado as palavras exactas. Sabemos que vários dos vossos antecessores na Cadeira Petrina falaram, a alguns ou a muitos, para exprimir partes do Segredo. O pouco que fomos recolhendo durante os últimos anos inclui o seguinte:

“Estou preocupado com as Mensagens da Santíssima Virgem a Lúcia de Fátima. Esta persistência de Maria sobre os perigos que ameaçam a Igreja é um aviso divino contra o suicídio de alterar a Fé na sua liturgia, na sua teologia e na sua alma ...”

*(Papa Pio XII, então Cardeal Pacelli)*

“Há-de vir um dia em que o mundo civilizado negará o seu Deus, em que a Igreja duvidará, tal como Pedro duvidou.”

*(Papa Pio XII, então Cardeal Pacelli)*

“Poderá a Mãe, que deseja a salvação de todos os homens, com toda a força do seu amor que alimenta no Espírito Santo, poderá Ela ficar calada acerca daquilo que mina as próprias bases desta salvação? Não, não pode.”

*(Papa João Paulo II, 13 de Maio de 1982)*

“A Mensagem de Fátima é um apelo à conversão, avisando a humanidade a não querer nada com o ‘dragão’, cuja ‘cauda varreu um terço das estrelas do Céu e as lançou sobre a terra.’ (Apoc. 12:1-4)”

*(Papa João Paulo II, 13 de Maio de 2000)*

“É a tristeza de uma Mãe que A leva a falar; o destino dos Seus filhos está em jogo. Por esta razão, Ela pediu aos pastorinhos: ‘Rezai, rezai muito e sacrificai-vos pelos pecadores; muitas almas vão para o inferno porque não têm ninguém que reze e se sacrifique por elas.’”

*(Papa João Paulo II, 13 de Maio de 2000)*

Como os estudiosos das Escrituras sabem, as estrelas do Céu referidas em Apoc. 12:3-4, atrás citado, são os padres, Bispos e Cardeais da Igreja Católica. O Papa João Paulo II diz-nos aqui que esta profecia das Escrituras está a cumprir-se diante dos nossos olhos, e avisa-nos para estarmos alerta contra os maus Cardeais, Bispos e padres.

Isto ajuda a explicar de que falou o Papa João Paulo II em 13 de Maio de 1982, ou seja, que as próprias bases da nossa salvação estão a ser minadas. O clero católico é uma das bases da nossa salvação. As outras bases da nossa salvação são a nossa Fé Católica, as nossas definições dogmáticas e as nossas práticas litúrgicas.

## Os Cardeais falam

Este conteúdo apocalíptico do Terceiro Segredo não é apenas dito pelos Papas João Paulo II e Pio XII — que nos avisam sobre o “suicídio” da Igreja Católica. O suicídio não é a mesma coisa do que a perseguição. O suicídio é *auto-inflingido*. Se isto não é apocalíptico, o que será?

Cardeais eminentes falaram publicamente sobre o Segredo, descobrindo um pouco do seu conteúdo:

“No Terceiro Segredo está predito, entre outras coisas, que a **Grande Apostasia** na Igreja começará pelo topo.”

... Cardeal Mario Luigi Ciappi,  
(Teólogo pessoal de cinco Papas sucessivos durante 40 anos).

Sabemos que o Anticristo não pode aparecer, a menos que antes se dê a **Grande Apostasia**. (2 Tess. 2:1-12) O Terceiro Segredo falará também do Anticristo? Talvez. Foi a própria Irmã Lúcia que disse, quando lhe fizeram uma pergunta sobre o Segredo: “Está nos Evangelhos e no Apocalipse, leiam-nos.” E noutra ocasião, disse especificamente que o Segredo está contido no Apocalipse, Capítulos 8 a 12.

Temos ainda as declarações públicas de Vossa Santidade sobre o Segredo, quando ainda éreis Cardeal:

“As coisas contidas no Terceiro Segredo correspondem ao que foi anunciado nas Escrituras.”

(Cardeal Ratzinger, 11 de Novembro de 1984)

O Terceiro Segredo refere-se a:

“Uma chamada radical à conversão; a absoluta seriedade da história; os perigos que ameaçam a Fé e a vida do Cristão, e, consequentemente, do mundo. E, também, a importância dos ‘Novíssimos’ (*“i Novissimi”*), ou seja, os últimos acontecimentos no fim dos tempos.”

(Cardeal Ratzinger, 11 de Novembro de 1984)

### **Algumas razões falsas para não o revelar**

Já foi dito que o Terceiro Segredo não devia ser revelado porque os Russos tomariam certas atitudes. Outros negam que isto seja um motivo. Mas mesmo que o Terceiro Segredo prediga a invasão da Europa Ocidental pela Rússia, já sabemos isto pelos sonhos proféticos de S. João Bosco.

A verdade é que Nossa Senhora de Fátima nos disse que “a guerra é um castigo do pecado.” Se a Europa Ocidental for invadida pela Rússia, será por causa do pecado. O Terceiro Segredo será um sério apelo à penitência, à oração, à conversão, que poderiam impedir esta tragédia ao levarem as pessoas a emendar as suas vidas. Sem esse apelo, essas pessoas só poderão merecer a invasão ou o aniquilamento. Todos precisamos deste apelo profético.

Dizem outros que o Terceiro Segredo será mal interpretado. Isto é quase anedótico, porque, na própria Igreja, nos últimos 40 anos, os Papas permitiram que “mestres mentirosos” dissessem e fizessem inúmeras coisas más respeitantes à Fé, à moral e às práticas religiosas. A própria Fé tem sido pervertida. Depois de passarem anos a propagar ensinamentos falsos, estes “mestres mentirosos”, estes chamados teólogos, moralistas, padres que estão a promover o pecado, nem são sancionados, ou então apenas simbolicamente. E nem vale a pena mencionar o escândalo bem conhecido de membros da hierarquia que promovem e mudam de paróquia para paróquia os padres pedófilos que abusam de crianças e adolescentes. Isto é um escândalo da maior gravidade.

Aos que dizem que o Segredo não deve ser revelado porque seria mal compreendido ou mal interpretado, perguntamos: quem são para impor as vossas opiniões desregradas sobre o que é bom para a Igreja, quando o Segredo vem da própria Mãe de Deus? Ela, a Imaculada, a Rainha do Céu, a Mãe do Bom Conselho, sabe o que é bom para nós. **Por favor! Deixai-nos ouvi-LA finalmente.**

## O escândalo do silêncio continuado

É óbvio que o Terceiro Segredo tem sido mal compreendido e maltratado nestes últimos 47 anos. Estes maus conselhos que o Papa tem recebido sobre o Segredo podem bem fazer parte da “perseguição do Santo Padre” predita no Segundo Segredo de Fátima.

Pode também ser um castigo pela falta de moralidade de muitos Católicos de hoje. Rezamos para que os méritos e a intercessão de Nossa Senhora libertem Vossa Santidade de maus conselhos e maus conselheiros, de modo a que nos seja dada a verdade, sem rodeios. “A verdade libertar-vos-á,” como Jesus disse. Dai-nos esta liberdade do erro, do pecado e da morte eterna.

Já foi dito que o Papa Bento XVI não pode revelar o Terceiro Segredo porque seria um escândalo. O escândalo será para aquelas pobres almas que confiaram em que o Cardeal Bertone dissesse toda a verdade sobre as suas visitas à Irmã Lúcia. O escândalo será o silêncio do Papa João Paulo II, ao não corrigir o Cardeal Bertone quando eles nos disse que o que tinha revelado era a totalidade do Terceiro Segredo.

Na verdade, o Cardeal Bertone escandalizou os Fiéis quando declarou que a Irmã Lúcia lhe tinha dito que não escrevera mais do que o texto que ele publicou. Estes e outros “escândalos” semelhantes teriam lugar se fosse revelado o texto completo do Terceiro Segredo. O Vaticano ficaria embaraçado, o Cardeal seria desmentido — a memória do Papa João Paulo II e dos seus antecessores não seria tão considerada como tem sido, e assim por diante.

Assim, para não embaraçar tanta gente, propõem que não seja revelado o texto completo.

A resposta é dada por grandes Papas, a começar pelo Apóstolo Pedro, que disse: “Devemos obedecer a Deus antes que aos homens.” O Papa Gregório o Grande disse: “É melhor que se dê um escândalo do que se suprima a verdade.”

O facto é que não revelar o Segredo é um escândalo.

Há três tipos de escândalo:

**O primeiro tipo de escândalo** é quando alguém faz algo de mal e outra pessoa toma conhecimento disso; o que leva esta a seguir o mau exemplo. Isto é escândalo — pura e simplesmente.

**O segundo tipo de escândalo** é quando alguém faz uma coisa que, só por si, não é má e nem sequer tem grande importância, mas quando chega ao conhecimento dos que são ignorantes e fracos na Fé, faz com que estes vejam um acto neutro numa perspectiva má, cometam o mesmo acto, pensando que estão a pecar, e assim, para eles, estão mesmo a pecar se cometem o dito acto deliberadamente.

Chama-se a isto o *escândalo dos fracos*. Devemos evitar fazer ou dizer coisas que escandalizem os fracos. S. Paulo dá-nos o exemplo dos que comiam carne que se vendia no mercado depois de ser oferecida aos ídolos. Em si, comprar e comer carne não é pecado, porque Deus fez a carne e portanto é lícito comê-la. Mas se outra pessoa, que é fraca, vê a primeira a fazer este acto e conclui que está a fazer um sacrifício aos ídolos, então a primeira pessoa não devia comê-la. Era preferível evitá-lo por completo, para que ninguém se escandalizasse.

**O terceiro tipo de escândalo** é o escândalo farisaico. Os Fariseus ficaram “escandalizados” quando Jesus curou pessoas no dia de Sábado. Aqui, Jesus estava a fazer



um bem positivo às almas, a curar-lhes os corpos, a livrá-los de satanás e a fazer com que a sua Fé crescesse e as suas almas se salvassem. Os Fariseus não deviam ser seguidos, porque queriam impedir o bem positivo que Jesus estava a fazer. Não devemos deixar de fazer um grande bem, apenas porque há pessoas mal-intencionadas que interpretarão mal os nossos actos.

A Lei Suprema da Igreja é a salvação das almas. Revelar o Terceiro Segredo salvará milhões de almas. Não vos embarceis com certos Fariseus, no Vaticano e fora dele, que podem ficar um pouco ou muito embaraçados com a revelação de todas as palavras de Nossa Senhora no Terceiro Segredo. Não deixeis de fazer o bem, revelando o Terceiro Segredo, por causa do escândalo farisaico!



**“Rezai, rezai pelo Santo Padre. Fá-lo-á, mas será tarde.”**

## **Santíssimo Padre, dirigimos-vos as nossas orações!**

Sabemos que o Terceiro Segredo é uma Mensagem poderosa e difícil de revelar aos outros. A Irmã Lúcia levou de Outubro de 1943 a Janeiro de 1944 para o escrever. Estava sob um voto de obediência para o fazer. Queria obedecer. Mas apesar disto, não conseguia escrever, e assim se passaram mais de dois meses até Nossa Senhora lhe aparecer em 2 de Janeiro de 1944. E a partir daí ainda levou mais sete dias para escrever o texto completo, com aproximadamente vinte e cinco linhas, em 9 de Janeiro de 1944.

As nossas orações estão convosco, Santo Padre. Sabemos que ninguém pode orgulhar-se de si próprio quando esta Mensagem for finalmente revelada, porque todos teremos de examinar as nossas consciências à luz da revelação deste Segredo profético.

Recorremos a vós, em caridade, e não apenas como o pai de todos os Católicos do mundo. E pedimos que vós nos deis pão — e rezamos que não nos deis um escorpião. (cf. Lc. 11:12, e também Mt. 7:9-11) Precisamos do pão da verdade sem rodeios — sem meias verdades, desculpas ou reservas mentais. E precisamos dele já. (Cf. o artigo na [“Uma resposta a desculpas de mau pagador e a ‘reservas mentais’”](#).)

Também apelamos a vós porque sabemos que escrevestes pessoalmente a Antonio Socci, o famoso jornalista italiano que escreveu recentemente um livro, demonstrando que há uma parte do Segredo que ainda está por revelar. Nesta carta ao Sr. Socci sobre o seu livro, vós agradecestes-lhe “pelo sentimento que inspirou a sua escrita.”

Até agora, apelámos a vós como nosso pai. Apelámos a vós como pastor das nossas almas. Apelámos à vossa caridade. “*Deus caritas est*”. Dissestes-nos que esta virtude da caridade é preferida do vosso coração. E assim, confiamos que vós nos ameis bastante para nos dardes as palavras de Nossa Senhora.

## **O nosso apelo, dentro da estrita justiça**

Mas para que não sejais dissuadido por conselheiros, assessores, traidores ao simplesmente homens ignorantes ou fracos, apelamos também a vós, em estrita justiça. Embora saibamos que não podemos mandar no Papa, seja ele vós ou os vossos sucessores, e nem mesmo fingir que mandamos, temos direitos na Igreja. Direitos que nos foram dados pelo próprio Deus, direitos esses que até o Papa deve respeitar.

Temos esses direitos, não para os usarmos levemente, mas, na verdade, para podermos servir a Deus e salvar as nossas almas. Temos esses direitos para podermos cumprir com as nossas responsabilidades de Católicos.

Também temos direitos em relação aos nossos pastores. Podemos ver isto através de exemplos na ordem natural.

É um assunto de estrita justiça que um médico, quando aceita um cliente, um doente, deve fazer o melhor possível pela saúde física do seu cliente.

O mesmo aplica-se a um advogado. Quando aceita um cliente, deve fazer o melhor possível para proteger os seus direitos civis, assim como os que Deus lhe deu.

Da mesma maneira, um padre, ao ser escolhido para pastor de uma paróquia, aceita uma obrigação estrita, perante Deus e os homens, de fazer o melhor possível para salvar as almas das

peçoas confiadas à sua guarda. Pela missão canónica que recebeu de ser o pastor daquela paróquia e de todas as almas dos seus paroquianos, que lhe foram confiadas, cada um dos Fiéis tem o direito, em estrita justiça, de esperar e de receber do seu pastor, os cuidados, os conselhos e as informações de que necessita para salvar a sua alma.

Também vós, Santo Padre, aceitastes livremente ser pastor de todas as almas na terra, ao aceitardes o papado. Tínheis a liberdade de recusar, mas aceitastes. E também aceitastes, por isso mesmo, a responsabilidade inerente ao pastor das nossas almas, de todos nós.

E nós, levando muito a sério a nossa salvação, sabendo que possuis informações que são úteis e muito possivelmente necessárias para a nossa salvação, recordamos a obrigação que temos de vos pedir essas informações.

O próprio S. Paulo disse, quanto à sua missão: “Não guardei nada que vos fosse proveitoso, mas antes preguei-vos-lo, e ensinei-vos-lo publicamente e de casa em casa.” (Act. 20:20)

Imitai a S. Paulo, para que, em relação à Fé Católica na sua totalidade, e também ao Terceiro Segredo, possais dizer com uma consciência clara o que S. Paulo disse:

“Portanto, tomo-vos hoje como testemunhas de que eu estou limpo do sangue de todos os homens; porque não deixei de vos declarar todos os conselhos de Deus. Tende presente, vós e todo o rebanho, que o Espírito Santo vos deu Bispos para governarem a Igreja de Deus, que Ele resgatou com o Seu Sangue. Sei que, depois de eu partir, virão lobos devoradores por entre vós que não pouparão o rebanho, e surgirão entre vós próprios homens que dirão coisas perversas, para vos desviarem e atraírem discípulos para si.” (Act. 20:26-30)

Como pode haver quem pense que exageramos os nossos direitos, que presumimos demais em relação ao nosso direito de apelar para vós, chamamos a atenção dessas pessoas e a vossa para a seguinte doutrina, ensinada solenemente pelo Credo de um Santo Concílio da Igreja Católica:

“E em todos os casos que requerem uma investigação eclesiástica, pode-se recorrer ao julgamento da Igreja de Roma.”

*(II Concílio de Lyon, Dz. 466)*

“Quem estiver agravado pode apelar para ela em assuntos pertencentes ao tribunal eclesiástico.”

*(II Concílio de Lyon, Dz. 466)*

“Ensinamos e declaramos também que ele (o Papa) é o juiz supremo dos Fiéis, e que se pode recorrer a uma decisão sua em todos os casos pertencentes à jurisdição eclesiástica.”

*(Concílio Vaticano I, Dz. 1830)*

Foi ensinado solenemente pelo II Concílio de Lyon e pelo Concílio Vaticano I que, em assuntos pertencentes à jurisdição eclesiástica, todo o Católico baptizado tem o direito de apelar directamente ao Papa.

É verdade que o Terceiro Segredo de Fátima é um assunto que cai sob a jurisdição eclesiástica. Como ensina o V Concílio de Latrão — em casos de revelação profética, o Papa é o único juiz. E Fátima é um desses casos — queremos de vós uma decisão. Por isso, invocamos o nosso direito canónico, tal como é definido pela Igreja, de pedir a Vossa Santidade uma decisão.

## **Santo Padre, apelamos a vós nestes termos:**

*Ou* — O Terceiro Segredo vem da Santíssima Virgem e dirige-se a todos e a cada um dos Fiéis, e nesse caso tendes a obrigação solene de no-lo dar, em estrita justiça, visto que é uma Mensagem pessoal da nossa Mãe do Céu e nossa Rainha, e pertence-nos — e portanto, deveis revelá-la.

*Ou então* — Não é da Rainha do Céu, ou não nos é dirigido, e nesse caso deveis pessoalmente (e não através de outra pessoa, mesmo que seja um Cardeal) dizer-nos solenemente, sem quaisquer reservas e em termos bem claros, que esta mensagem não provém da Santíssima Virgem — ou então que não se destina aos Fiéis.

Recordamos-vos respeitosamente a vossa obrigação, em estrita justiça, de vos pronunciardes pessoalmente sobre o assunto atrás mencionado.

O direito que os Fiéis têm de apelar até é confirmado pelos ensinamentos do Concílio Vaticano II, que diz:

“Os leigos têm o direito, assim como todos os Cristãos, de receber em abundância dos seus sagrados pastores os bens espirituais da Igreja ...”

*(Lumen Gentium, Parágrafo 37, Constituição sobre a Igreja)*

O Terceiro Segredo de Fátima é certamente, um destes bens espirituais da Igreja. Invocamos, pois, o nosso direito de o recebermos dos nossos sagrados pastores.

“Todos os leigos devem revelar-lhes abertamente (aos sagrados pastores) as suas necessidades e desejos com a liberdade e confiança próprios de um filho de Deus e irmão de Cristo.”

*(Lumen Gentium, Parágrafo 37)*

Esta petição canónica é feita de acordo com as disposições do Cãnone 212 § 3, que diz:

“Eles (os Fiéis de Cristo) têm o direito, e mesmo, por vezes, o dever, segundo os seus conhecimentos, competência e posição, de manifestar aos Sagrados Pastores as suas opiniões sobre assuntos referentes ao bem da Igreja. Têm também o direito de exprimir as suas opiniões a outros Fiéis de Cristo ...”

## **Santíssimo Padre,**

Com grande respeito pela vossa pessoa e pelo vosso cargo, e conscientes da nossa necessidade comum de orações e da intercessão de Nossa Senhora, apresentamos sincera e humildemente esta petição a Vossa Santidade, para que se digne revelar-nos JÁ o Terceiro Segredo na sua totalidade.

Santo Padre, salvai-nos — Nós perecemos.

**Assinado:**.....

**Assinado:**.....

**Assinado:**.....

